

nidade e na sublimação do mundo, em asas de sabedoria e de amor para a Vida Imortal.

ESPIRITISMO E LIBERDADE

É indispensável que o Espiritismo, na função de Consolador Prometido pelo Cristo de Deus, veio aos homens, sobretudo, para liberá-los da treva de espírito.

- o -

Que emancipação, porém, será essa? Surpreenderíamos, acaso, a Nova Revelação procedendo à maneira de um louco que dinamitasse um cais antigo, à frente do mar, sem edificar, antes, um cais novo que o substituísse?

- o -

Claro que os princípios espíritas aca-
tam os diques de natureza moral construí-
dos pelas tradições nobres do mundo, des-
tinados à segurança da alma, conquãoto lhes
observe a vulnerabilidade do fundo, vulne-
rabilidade essa sempre suscetível de favore-
cer os mais fortes contra os mais fracos e de
apoiar os astutos em prejuízo dos simples de
coração; embora isso, levantam barreiras de
proteção muito mais sólidas, a benefício das
criaturas, porquanto nos esculpem no pró-
prio ser a responsabilidade de sentir e pen-
sar, falar e agir, diante da vida.

- o -

Ninguém se iluda quanto à indepen-
dência instalada pela Doutrina Espírita, nos
recessos de cada um de nós, sempre que nos

creiamos no falso direito de praticar incon-
veniências em regime de impunidade.

- o -

Muito mais que os preconceitos e ta-
bus, instituídos pelos homens, como frágeis
recursos de preservação dos valores espiri-
tuais na Terra, o Espiritismo Cristão nos en-
trega dispositivos muito mais seguros e sen-
satos, na garantia da própria defesa, de vez
que não nos acena com céus ou infernos ex-
teriores, mas, ao revés disso, nos faz reconhe-
cer que o céu ou o inferno são criações nos-
sas funcionando indiscutivelmente em nós
mesmos.

- o -

Enfim, para não nos alongarmos em teorização excessiva, observemos tão-somente que o espírita é livre, não para realizar indiscriminadamente tudo quanto deseje, e sim para fazer aquilo que deve.

EM AÇÃO ESPÍRITA

A Doutrina Espírita, patrocinando-nos melhoria e aprimoramento, convida-nos a todos, na ordem espiritual de nossas atividades, à realização de serviços indispensáveis ao socorro de nós mesmos, tais quais sejam:

Procurar tanto a paz, na seara da fraternidade e da luz, que não encontremos quaisquer meios de cultivar a perturbação e a discórdia.

- o -

Selecionar tanto as palavras de encorajamento e otimismo, auxílio e esperança,